

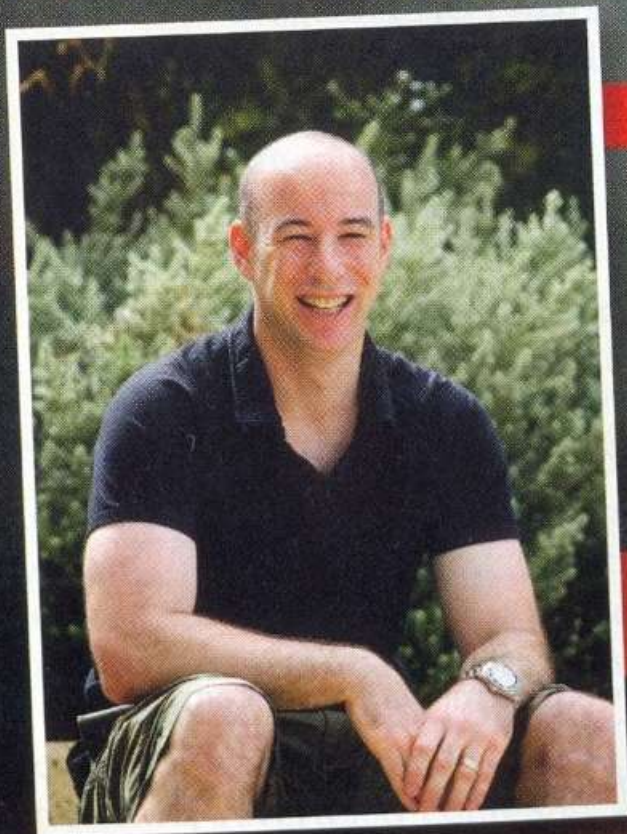
# FOGO

**NO**  
supermercado

POR HELEN SIGNY

Ao se ver num supermercado em chamas, um jovem pai percebe que é a única pessoa capaz de ajudar os que estão presos ali dentro

O herói Matti Mintz: “Com adrenalina no corpo, você consegue mover montanhas”.



**M**atti Mintz desligou o motor e saiu do carro. Sentia um leve cheiro de queimado, mas, no calor causticante da primavera de Perth, achou que fosse algum fogo distante no mato. Seguiu para o frescor do *shopping center* de Wembley Downs.

Mintz, 32 anos, já estivera ali naquele dia com a mulher, Jenny, e a filha, Maya, na época com 1 ano. Mas, quando chegaram em casa, Jenny percebeu que não comprara leite suficiente para o molho branco que pretendia fazer, e Mintz se ofereceu para voltar ao supermercado IGA.

Para o imigrante israelense, aquela tarde de domingo em outubro de 2008 era uma oportunidade providencial de aproveitar as alegrias simples da vida doméstica. Depois da infância nas colinas de Golan e do serviço militar na Força de Defesa israelense, onde participou da vida cheia de adrenalina de uma unidade antiterrorista, ele viajara pelo mundo. Na Tailândia, conheceu Jenny, natural de Perth, e se formou em Direito. O casal morava em Perth desde 2002. Ele acabara de arranjar emprego

como advogado no Banco Nacional da Austrália. E era maravilhoso ser pai.

O *shopping center* não era muito grande. Além do supermercado, havia uma agência de correio, uma padaria e algumas lojas. Os clientes do IGA entravam pelas portas de vidro automáticas, que só se abriam para quem chegava, e depois passavam por um portãozinho de metal maciço para ter acesso ao setor de hortifrúti.

**O que aconteceu em seguida** está gravado na lembrança de Mintz. Ele ainda consegue ver as pessoas paradas entre as gôndolas, como se estivessem em uma fotografia. A uma distância de cinco metros, uma adolescente segurava uma cestinha de compras. Mais uns dez metros adiante, duas senhoras idosas empurravam um carrinho. Outros cinco metros depois, uma moça segurava o filho pequeno no colo, carregando uma cesta no outro braço. E, quase que subitamente, Mintz notou a fumaça preta e espessa que saía das grades do ar-condicionado no teto.

Instintivamente, deu meia-volta, mas o portão já se fechara. Ele o empurrou

de volta e o quebrou. Depois, movido por medo e adrenalina, forçou a abertura das portas de vidro na entrada da loja. Gritou para que todos saíssem enquanto ele segurava a porta.


A adolescente largou a cesta e correu. Enquanto isso, um aviso pelo sistema de alto-falantes aconselhou todos os fregueses a saírem imediatamente do prédio. A fumaça se acumulava depressa, e Mintz mal conseguia avistar as duas idosas. Estavam paradas, olhando com expressão vazia. “Saíam!”, gritou ele, mas as duas pareciam estupefatas.

**As reações humanas numa crise** são bem documentadas. Há quem não faça nada, quem corra, ajude. E há quem fique simplesmente paralisado. No caso de Mintz, o treinamento do exército e o instinto de resgate agiram. Ele sabia que, se não tirasse aquelas mulheres dali, não havia como passarem pela entrada ou acharem o caminho até outra saída. Largou as portas e entrou de novo. Agora ouvia o rugido do fogo e o estrondo de coisas caindo. Agarrando as duas senhoras, guiou-as através

**Mintz não via além de três ou quatro metros. Então, lembrou-se: Onde estavam a mãe e o bebê?**



da fumaça ácida que jorrava e forçou de novo a barreira de metal e as portas automáticas. A frente do *shopping center* estava estranhamente deserta. Mintz olhou para trás. Os funcionários deviam ter usado outras saídas. Nisso, o fogo corra pelo sistema de ventilação, descendo pelas saídas do teto rumo ao centro do prédio. A agência do correio e a padaria estavam em chamas, e o IGA se enchia rapidamente de fumaça preta. Ele não conseguia ver muito além de três ou quatro metros. Então, lembrou-se. *Onde estavam a mãe e o bebê?* Ele pensava estarem atrás dele e das duas senhoras.



O incêndio se espalhou rapidamente pelo shopping center, causando grande prejuízo.

O corpo de bombeiros pede às pessoas comuns que não entrem em prédios em chamas, pois o herói pode acabar virando vítima. Profissionais têm equipamento e treinamento para localizar e resgatar quem fica preso no calor intenso e na pouca visibilidade de um incêndio. Mas Mintz não parou. Tinha uma matriz simples na cabeça: havia gente lá dentro que precisava sair – e, naquele momento, ele parecia ser o único capaz de ajudar.

Agora, voavam pedaços em chamas do teto do mercado. A fumaça encheu-lhe os pulmões e ele mal conseguia respirar, mas era nítida a

lembrança do local onde estava a jovem mãe. Mintz tateou pelas prateleiras. Quinze metros para dentro da loja, o calor irradiado lhe queimava a pele e parecia que seus pulmões iam explodir.

Encontrou a mulher onde se lembrava de tê-la visto, agarrada ao filho e à cesta, como se congelada no tempo. A criança nem chorava. Ambos pareciam confusos, quase chateados. Agarrou a mulher pelo braço e puxou-a na direção da saída. O teto desmoronou atrás deles, e uma enorme onda de fumaça negra engoliu o prédio enquanto corriam para o ar livre.

Mintz levou a mulher até o carro dela, na entrada do supermercado. Agora, no calor, barulho e fumaça, ele só queria sair dali o mais rápido possível. Enquanto corria, algo o fez olhar para trás. O carro não se mexia.

**Novamente, ele voltou correndo.** Viu a mulher sentada ali, imóvel, segurando o volante. Bateu na janela e berrou:

- Você tem de sair daqui!
- Não posso, meu filho não está bem preso - respondeu a mulher, fitando-o.
- Prenda seu filho no próximo quarteirão! Agora você tem de sair daqui!
- ordenou ele.

Então, parece que algo voltou a funcionar, pois ela ligou o carro e saiu a toda. Mintz correu para o próprio carro, foi até uma rua lateral e telefonou para a emergência.

Setenta bombeiros com seis bombas-d'água e um helicóptero levaram várias horas para apagar o incêndio, por causa do tamanho do prédio e pelo fato de que o fogo começara no forro sem ser percebido. O incêndio destruiu 90% do prédio de 2.000 m<sup>2</sup> e causou uns 10 milhões de dólares de prejuízos.

**Os investigadores do FESA** (Serviço de Incêndios e Emergências do Oeste da Austrália, na sigla em inglês) localizaram a fonte do fogo num espaço vazio do forro, perto do IGA. Como ficaram muito tempo escondidas, as chamas acumularam calor e percorreram o forro antes do alarme.

“Há muito material combustível em forros deste tipo: dutos de ventilação, canos forrados de espuma, conduítes

## O teto desabou atrás deles, e uma enorme onda de fumaça negra engoliu o prédio.

de PVC e anos de poeira acumulada, de modo que a fumaça é muito, muito tóxica”, diz Phill Cribb, gerente de investigação de incêndios do FESA e controlador do incidente daquele dia.

Finalmente, Mintz, sem camisa e sujo de fuligem, chegou em casa para contar a história a Jenny. Só no noticiário da noite descobriram que não morreram ninguém no incêndio. Sem a ajuda dele, certamente haveria feridos ou mortos. “O fato de ninguém ter perdido a vida foi um alívio imenso”, diz.

Mintz nunca voltou a ver os estranhos que salvou naquele dia. Na verdade, nem as autoridades sabem quem eram. Um investigador lhe disse que, provavelmente, as pessoas que salvou se lembram de ter estado no supermercado e de depois se acharem do lado de fora, mas podem ter esquecido o que ele fez para tirá-las de lá.

Sobre sua coragem, Mintz diz, simplesmente: “Quando a adrenalina vem, conseguimos mover montanhas.”

**No ano passado, Matti Mintz recebeu a prestigiada Medalha de Bravura da Austrália pelas suas ações no dia do incêndio.** ■

Somente quando você vê as pessoas parecendo ridículas é que se dá conta do quanto as ama.

*Agatha Christie*

Para resolver um problema, eis as três perguntas que você deve fazer a si mesmo: primeira, “O que eu posso fazer?”; segunda, “O que eu posso ler?”, e terceira, “A quem posso perguntar?”.

*Jim Rohn*, empresário e escritor

Tenho testemunhado o amolecimento dos corações mais duros por um simples sorriso.

*Goldie Hawn*

A verdade precisa apenas de um pequeno ensaio.

*Barbara Kingsolver*

O problema é que as pessoas com as ideias mais idiotas são sempre as que têm mais certeza sobre elas.

*Bill Maher*

Só porque você foi ofendido não significa que tem razão.

*Ricky Gervais*

Esperar por alguma coisa é sempre bom para a alma.

*B. Traven*, escritor



**Para mim, o que faz ter a percepção da “gostosa” é a euforia interna. É um encantamento com todas as imperfeições da pessoa. Não é uma questão de idade ou de textura da pele.**

*Alexandre Borges*